

Ato da sessão ordinária do dia 10 de outubro
de 1989

Aos dez dias do mês de outubro de 1989, as vinte
horas, na sala destinada a sessão da Câmara
municipal de Puzos, sob a presidência do Sr.
vereador Walter Spandl e secretariado, pelo Sr.
vereador Ernani Teixeira Pinto e Vital Enique
de Lima, e demais vereadores presentes, os Srs:
Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio
Mozista Filho; Antonio Ferreira Santana, Ma-
rio Eduardo Cruz, José Antonio Fenari, Ro-
berto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves,

havendo presença total dos sr. vereadores, o sr. presidente em nome de Deus do pa aberto a presente sessão.

O sr. presidente, solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do ato da sessão ordinária do dia 26 de setembro de 1989, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o sr. vereador Orlando Marquesistogonindo os trabalhos da secretaria e dizendo que a ata estava bem montada.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário; seguindo o sr. presidente consultar o plenário se havia necessidade de fazer a leitura do ato da sessão extraordinária do dia 27 de setembro de 1989, e todos vereadores resolveram que não seria necessário.

Mantendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia; o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura da indicação nº 09/89, de autoria do sr. vereador Marcos Eduardo Cruz, e que após ser lido, foi colocada em discussão fazendo uso da palavra o sr. vereador Ernani Teixeira Pinto. - A indicação do nome Colega é válida, só que eu acho que se far para fazer que seja feito num lugar de fácil acesso e não escondido, por que fica muito fácil roubar trator e levar embora.

Faz uso da palavra o sr. vereador Orlando Marquesistogonindo: Quanto à roubar trator, esse é um caso mais fácil que surge hoje, porque o marginal previne o furto, e quanto a embarque de rei-

culos na rodovia já estava sendo um abuso; acartarem consigo, já passando na rodovia e vi um caminhão chegar para embarcar, nem lá tinha polícia e nem o carro do prefeito estava lá, e o sr. prefeito que devia proibir esse fato; e esse barancote que se fez num local que não tenha trânsito.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Vital Amigão de Lima: - Eu quero parabenizar o nobre colega Marcos por esta indicação, aquele baranco já devia ter sido corrigido desde gestões passadas, e temos que dar graças a Deus por não ter ocorrido acidentes naquele local e espero que o sr. prefeito providencie um embarcadouro urgente, e pode até ser um embarcadouro simples, construído atrás do campo de futebol.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu quero apelar o nobre colega Marcos e gostaria de dizer que o sr. prefeito entre em contato com o S.E.R. e desative o citado embarcadouro, e gostaria de uma sugestão, que este embarcadouro fosse feito até no pátio da prefeitura, e onde seria fiscalizada as conduções que fossem embarcadas.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu não poderia deixar de dar meu apoio total ao vereador Marcos porque precisa se primeiro criar um problema para ser resolvido outro, e concordo com o nobre colega Bartolomeu, que seja feito num lugar que seja fiscalizado, e

mandar aquele.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Luiz: gostaria de agradecer a presença do Sr. vereador da cidade de Cajobi, o Sr. Romildo, quanto à indicação, gostaria de agradecer aos companheiros pelo apoio, e ali é um lugar perigoso, foi conversei com o Sr. prefeito hoje e ele ficou de estudar um lugar para evitar esses problemas.

O Sr. presidente disse que encaminha a indicação ao Sr. prefeito, e disse que foi apoiado pelos vereadores.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 36/89, que trata sobre autorização para celebrar convênio com o DER, para a construção do Terminal Rodoviário de Passagem de Piquet e que após ser lido o Sr. presidente disse que a secretaria só recebe projetos sem valores por causa de inflação; e seguindo o Sr. presidente colocou o referido projeto em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de 12 votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre as contas municipais do exercício de 1987, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de 12 votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 037/89, que trata sobre proposta Orçamentária do exercício de 1990, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz - nesse Orçamento não consta uma verba destinada ao Esporte e Lazer, eu conversei com o contador, e ele me disse que o Sr. prefeito ou a Câmara pode levar um projeto para que seja destinada uma verba para o esporte durante o ano todo, e isto não consta no orçamento, do fômea que o Píscoci Esporte Clube nem recebendo da prefeitura e através de recibos, e isto dificulta, e também acho que o contador devia estar presente para fazer uma explicação para a gente, e dessa fômea é difícil para o time disputar campeonatos, e eu acho que o orçamento está um pouco falho, e também acho que o orçamento da Câmara será insuficiente.

O Sr. presidente disse que o projeto será discutido, mais não irá para votação, e que nunca foi constado nas gestões anteriores verbas para Esportes, e o disse que o Sr. prefeito alegava que o time não prestava contas; mais que sempre jogava as despesas em outras verbas.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques - Também analisando o Orçamento o Esporte e Lazer de Píscoci ficou de lado, e o povo de Píscoci trabalha e tem direito ao lazer, e para eleger seus representantes e ter direito

de reivindicação depois; Pimpão é uma das cidades que menos lazer tem. É uma coisa que aconteceu domingo, eram 11 horas e meia, e o campo de Bocha não estava funcionando, e começa a falhar por aí, eu acho que o Sr. prefeito deve olhar por isto, e digo mais uma vez, que devemos incentivar o esporte e lazer.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - Quanto ao orçamento foi a primeira coisa que eu me manifestei; mais conversando com o contador, ele me explicou que nunca teve uma verba destinada ao esporte e lazer, e onde custa esporte e cultura, nem a manter toda a manutenção do esporte, e onde o Sr. prefeito tem autorização para atender todas as necessidades do esporte; e eu sou maranhense de primeira viagem e não tenho muito conhecimento sobre isto, e olhando hoje, esta verba é muito grande, mais em janeiro, quando começar a ser usada, não vai valer mais nada; e também acho que deve-se estudar bem esta proposta.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu entendo que esta incluído todo tipo de esporte, e me parece que o nome colega marcou, acho que queria que se constasse a verba no nome do próprio time, eu acho incorreto, e discordei com o jeito que está sendo apresentada a matéria, eu estudei a matéria, mais tenho certeza que a maioria dos vereadores não tem conhecimento da matéria, e não seria

justo se manifestar com uma simples
 leitura, e eu acharia justo que se afo-
 tasse a matéria de ponto para que os
 senhores vereadores tenham o secretário es-
 tudar a mesma.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto
 Cardoso de Andrade: - Quanto ao orçamento
 qualquer tipo de esporte está incluído na
 Educação e Cultura, mais o que se precisa
 é que o Sr. prefeito distribua as verbas ade-
 quadas, e que tanto prefeito, como vere-
 adores incentivem o esporte, e não adianta
 ter verbas destinados ao Esporte e não ser
 usadas para o mesmo, e não importa
 de onde saia essas verbas, o importante
 é que seja valorizado o esporte.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-
 ques: - O Sr. prefeito não é esportista; mais ele
 ajuda quem gosta de esporte; e outra coisa,
 o caso da piscina que está sendo constri-
 do, e os adversários políticos estão criticando,
 dizendo que não é piscina, e sim uma
 oficina, e eu não admito isto, defendo e
 sempre defendi o povo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique
 de Lima: - Pelo pouco conhecimento que eu
 tenho, não destina nenhuma verba de orço-
 mento direto para a dietaria de times,
 mais sei que o time precisa de alguma
 coisa, e dada ajuda; e o caso que aconteceu
 na cidade de Monte Aprazível, o prefeito desti-
 nou uma verba ao time, e esta verba
 se podia ser gasta mediante apresentação
 de contas. Eu confio que tudo o que o time

de pipocã precisar, pa' ter; pois o Sr. prefeito até agora nem dando tudo o que é possível para o esporte e lazer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: Eu não quis dizer que esta verba tinha que ser destinada ao time, mais a todos os esportes de pipocã, é por isso que tinha que ter a verba destinada ao Esporte e Lazer, para atender todos os tipos de lazer.

O Sr. presidente disse que não era preciso ter a verba própria de Esporte e Turismo, as despesas podem serem arrecadadas em outras verba.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi. A respeito do licenciamento da verba de Esporte e Turismo foi falha, na gestão anterior foi negado um ônibus para levar essas crianças para conhecer o mar por não ter essa verba; e aqui em pipocã tem várias crianças que não conhecem o mar, nós temos que lutar para isto, e em Itanhaém nós temos um prefeito que nasceu aqui em pipocã, e que recebeu essas crianças de braços abertos.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o Sr. presidente disse que o mesmo ficaria no secretário de fômea.

Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 38/89, que trata sobre Metrizes Licenciamento para o ano de 1990 e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra; o Sr. presidente disse que

o mesmo ficara no secretario da Câmara seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secre-
tario para fazer a leitura do projeto de lei
nº 039/89, que trata sobre Plano Plurianual
do Município de Pípea para o periodo de
1990 a 1993, e que após ser lido foi colocado
em discussão, ninguém fazendo uso da pa-
lavra, e Sr. presidente disse que o mesmo fico
no secretario da Câmara

Não tendo mais nada a tratar no orden
do dia: passamos a explicação pessoal
fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Vital
Enrique de Lima: - Quero agradecer o visita
do Sr. vereador da cidade de Cajobi, o Sr. Ro-
mildo e do Sr. Aldo Sanchez, e mais uma
vez quero fazer uma reivindicação sobre
os arvores de Pípea, que tem lugares que
não tem condições de passar, e gostaria
que o Sr. prefeito mandasse podar esses
arvores. E quero agradecer por ter atendido
muitas reivindicações sobre a iluminação
em determinados locais.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduar-
do Luz: Mais uma vez, gostaria de levar
a tona esse fato, a respeito do medico chefe
do centro de saúde, eu acho que nos deve-
mos convocar o Sr. prefeito para uma
reunião, para que nos explicasse até quan-
do esse medico vai permanecer no centro
de saúde, por que eu acho que é injusto
uma pessoa ganhar pelo Estado e não
cumprir seu horario, ontem ele chegou em
11 horas do manhã e hoje também, e toda
vez que se precisa de um medico no

no horário dele, ele não está, e além disso ele tem gasolina de graça para mim aqui, e reclamações nos tempos todos os dias.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto: sobre o tema que o vereador Marcos abordou, a fumaça de pipa atende de segunda a sexta, e se alguém ficar doente num domingo, não tem quem atenda, e outro hospital não atende sem autorização do centro de saúde, em surge não, como tem em outras cidades, um plantão direto no centro de saúde.

Fiz uso da palavra o Sr. Vital Enrique de Lima: durante a explanação do meu colega Marcos ali parece que, quem não conhece o fato, é uma perseguição a este médico, eu também já tive várias reclamações sobre este médico, porque além de não cumprir o horário, ainda não atende os pacientes, tenho um exemplo, um tratante de uma fazenda machucou o olho, e chegou no centro de saúde, e o Sr. Carlos disse que as 5 horas tem um médico oculista em Monte Aprazível, e nem para colocar um colírio ou olhar os olhos do moço, outra coisa, um senhor sentiu mal no domingo e foi a Monte Aprazível, e na segunda-feira falou com o médico para lhe dar uma guia para poder fazer um exame, e ele respondeu que fosse pegar a guia, onde tinha ido no domingo, quando o vereador Lennart disse que tem que ter plantão direto em descordo, porque de segunda a sexta-feira nos tempos médicos dos

7 as 21 horas, e nos fins de semana, o hospital de Monte Aprazível atende sem precisar de guia. O atendimento do Sr. Carlos aqui no Centro de Saúde é pessimo, e tenho informações que no hospital em Rio Preto ele é um ótimo médico, e eu acho que nos não precisamos de reunião com o Sr. prefeito, é o Sr. prefeito quem tem que conversar com o Sr. Carlos.

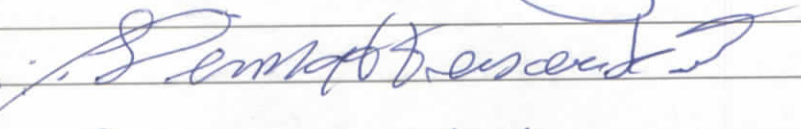
Faz uso do palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - Hoje eu recebi uma reclamação a respeito do Sr. Felix, ele passou um medicamento errado para uma criança, e esta criança está internada numa cidade vizinha, e espero que isto não volte a acontecer, o médico passou o medicamento em dose elevada, até agora eu acho que ele era um excelente médico e houve essa falha o pai da criança prova em qualquer lugar, de estar com a receita e não vamos deixar que uma criança perca a vida por uma falha médica.

Faz uso do palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: - Eu respeito a opinião do companheiro Orlando, mas acho que quando se faz uma reclamação é preciso ter provas reais se o caso ocorrido foi erro médico. Não devemos culpar um médico sem ter uma prova do hospital onde a criança ficou internada, e pode ter ocorrido falha do pai da criança. É nada melhor do que pegar a receita e comprovar se houve mesmo erro médico.

Não tendo mais nada a tratar e

ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr.
presidente em nome de Deus de por encerra
do a presente sessão, e pedir a auxiliação
do secretario que lave a presente ata, que
após ser lida e achada conforme, vai devi-
damente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario Antonio Ferreira Santos